



Morcegos!

Quem são estes animais adoráveis e incompreendidos

Por: **Adriana Ruckert da Rosa**, ANS Biólogo, Setor de Quirópteros, Mestre em Patologia Experimental e **Débora Cardoso de Oliveira**, cargo ANS Biólogo, Setor de Quirópteros, Especialista em Saúde Pública

Vocês sabiam que os morcegos estão na lista de espécies vitais que a Terra não pode perder? Por esse motivo em 1º de Outubro celebramos o Dia Internacional do Morcego, data criada pela Rede Latino Americana e do Caribe, com a intenção de apresentar às pessoas um morcego diferente do mito, desconstruindo a imagem negativa destes animais maravilhosos, conscientizando a população da sua importância para o meio ambiente. Em todo o mundo, diferentes espécies de morcegos preenchem um espaço ecológico vital para garantir que certas culturas continuem prosperando.

São mamíferos tão únicos que os cientistas criaram uma ordem só para eles, a Chiroptera, que do grego quer dizer, “kheir” = mão + “pteron” = asa. Quando se observa a asa de um

morcego, percebe-se que ela é formada por braço, antebraço e pelos dedos alongados. O quinto dedo, equivalente ao dedão, fica na parte superior, com uma pequena garra - utilizada para escalar rochas em cavernas e também para manipular frutos, no caso daqueles que se alimentam deste item.

Outro ponto importante sobre os morcegos é que eles não são cegos, ou seja, possuem uma visão perfeitamente adaptada aos ambientes de pouca luminosidade. Além disso, dispõem de um sistema de radar extremamente eficiente, conhecido como ecolocalização que os ajudam na busca por alimentos e no desvio de obstáculos.

E um “viva” aos morcegos insetívoros, estes vorazes animais podem economizar milhões de dólares em pesticidas,

pois são eficientes predadores de insetos que acabam com as produções agrícolas. E não é só isso, predam também insetos que transmitem doenças ou cupins que destroem nossos móveis. Morcegos insetívoros podem ingerir aproximadamente 1000 insetos em uma única noite, o que faz dele mais um herói como Batman do que um vilão tipo Drácula! Além disso, os mexicanos que o digam da importância, pois sem os morcegos nectarívoros não haveria tequila, pois são os únicos polinizadores do agave azul, de onde se faz esta bebida tão apreciada. Polinizam também pequi, ingá, pata-de-vaca, imbiruçu, dedaleira, mirindiba, bananeiras e tantas outras que são importantes para a manutenção dos complexos ecossistemas tropicais. E os que comem frutas podem se tornar heróis da conservação ambiental.

EDITORIAL

Chegamos à reta final do ano e com ela a última edição do ZOO-news de 2021.

Essa curta edição se despede com duas matérias visando o impacto das atitudes individuais no coletivo e também vem para nos lembrar do compromisso dessa instituição em disseminar informações confiáveis, que visam à propagação e articulação de práticas e saberes pautadas na ciência entre os servidores da DVZ.

Veja os destaques desta edição: “Risco de incêndio na rede elétrica”, matéria escrita por Aline Rossi, Médica Veterinária, Doutora em Modelagem Computacional pelo IOC/Fiocruz, aborda a importância da conscientização sobre o uso de tomadas e a prevenção de possíveis riscos que podem ter sérias consequências para todos os funcionários dessa Unidade; E, por fim, tendo em vista o crescente impacto que os morcegos têm nas ações dos servidores da DVZ e na saúde de todos os municípios, finalizamos essa edição com um importante texto, “Morcegos! Quem são estes animais adoráveis e incompreendidos”, por Adriana Ruckert da Rosa, Bióloga, Setor de Quirópteros, Mestre em Patologia Experimental e Débora Cardoso de Oliveira, Bióloga, Setor de Quirópteros, Especialista em Saúde Pública.

Apesar dessas matérias não terem correlação direta com o impacto da COVID-19 em nossas vidas, pode-se ver nas entrelinhas essa conexão. Vimos nessa pandemia o quanto é essencial a disseminação de conhecimentos para a estruturação de ações pertinentes e articuladas, somados a uma responsabilidade social individual.

Nos últimos dois anos, passamos por momentos de luto, de dificuldades, de solidão e estamos vivendo o peso da incerteza do que o futuro nos aguarda. Assim, no espírito de um novo ciclo que começa, com todas as suas expectativas, é com um tom de esperança que desejamos a todos os servidores e suas famílias um ótimo Natal e um feliz Ano Novo, repleto de muita saúde.

Boas Festas!

expediente

Aline Rossi da Silveira
Isadora Pato Abad
Ivan Leandro Ferreira
Marcos Veltri

Setor de Educação

Sugestões de pautas e temas serão bem-vindos.

E-MAIL :

educacaoemzoonoses
@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889

Desejamos a todos um

Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo



Morcegos! Quem são estes animais adoráveis e incompreendidos

tal nos dias de hoje, pois poucos grupos de animais frugívoros dispersam tantas sementes em uma noite, um verdadeiro trabalho em equipe com os amigos pássaros. Por isso, os morcegos frugívoros são reconhecidamente um dos grupos mais importantes de dispersores de espécies florestais, defecando sementes em amplas áreas, inclusive sobre áreas sem vegetação auxiliando desta maneira no reflorestamento.



G. soricina bebendo água beija-flor
Foto: Adriana Ruckert da Rosa



A. lituratus morcego frugívoro
Foto: Adriana Ruckert da Rosa

Alguém imaginaria que temos também um morcego pescador? Além disso, é um espécime lindo de cor laranja brilhante. O corpo do morcego-pescador é perfeitamente adaptado para “pescar” presas na superfície da água. Possuem patas compridas com garras longas e curvas, facilitando a captura dos peixinhos. Como não bastasse serem especiais suficiente por serem os únicos mamíferos voadores, há aqueles que tem ventosas! Impressionante, não é? Mas esses morcegos tem ventosas de sucção nas asas e nos pezinhos que são utilizadas para aderir à superfície dos abrigos, que normalmente são, folhas novas de plantas semelhantes as bananeiras. Continuando nas características singulares dos morcegos, há também o grupo dos hematófagos, sendo os únicos mamíferos que se alimentam

exclusivamente de sangue. Pois é, toda família tem um membro excêntrico, porém este animal sui generes tem um grande estigma sobre ele, que acaba afetando todas as outras espécies. Das 1400 espécies de morcegos que existem no mundo, apenas 3 se alimentam de sangue. *Desmodus rotundus* é a espécie mais comum, se alimenta de sangue de mamífero e aves, sendo a única que é permitido o controle por parte de órgãos públicos devido a transmissão do vírus da raiva quando se alimentam de mamíferos. As outras duas espécies, *Diphylla ecaudata* e *Diaemus youngi* são menos comuns, alimentam-se de sangue de aves, não representando risco na transmissão direta da raiva. Por isso, estes últimos também são protegidos por Lei Federal 9605, como todas as espécies silvestres.

Embora muita gente pense que morcego é rato velho que criou asas, estes animais estão bem longe na escala zoológica. Começando pela diferença na reprodução, onde ratos têm vários filhotes em uma gestação e várias gestações por ano! Morcegos é totalmente o contrário, tem geralmente um filhote por gestação (raras vezes gêmeos) e geralmente uma gestação por ano. Como temos muitas espécies diferentes, cada um tem seu modo próprio com suas crias, algumas mães deixam seus filhotes no abrigo en-

quanto saem para se alimentar, enquanto outras carregam seus filhotes.

Os abrigos diurnos representam os locais onde os morcegos repousam durante o dia e devem oferecer condições que permitam o acasalamento, o parto, a criação dos filhotes, interações sociais e digestão dos alimentos consumidos durante a noite, além de proteção contra intempéries ambientais e possíveis predadores. Na natureza exploram abrigos em cavernas, fendas de rocha, ocos de árvores, folhagens e superfícies de troncos. Já na área urbana utilizam construções humanas, abrigando-se em diversas edificações, tais como: forros, vãos de dilatações, caixas de persiana, casas abandonadas, porões, cômodos pouco utilizados, em beirais, marquises, vãos em pontes, folhagem das árvores,

ocos de árvore, entre outros, e neles vivem solitariamente ou em colônias de dezenas ou centenas de indivíduos. Mas não se preocupem, eles podem morar nas cidades sem representar nenhum risco para nós. Apenas devemos tomar cuidado, pois morcegos também podem ficar doentes e transmitir a raiva, aliás, eles morrem com esta doença. E quando eles ficam doentes, podem voar durante dia ou caírem no chão. É somente neste momento, em que não estão em seu hábito normal, é que podem transmitir a raiva se alguém pegar na mão o morcego doente e este morder para se defender. Então é importante nunca tocar nos morcegos. Caso encontre um morcego caído no chão, ligar no 156, que a Prefeitura irá retirar o animal. Além disso, é importante manter animais domésticos vacinados, pois cães e gatos podem entrar em contato com morcegos caídos no chão. Os gatos são excelentes caçadores e se tiverem acesso às ruas, poderão caçar morcegos. Portanto manter a vacina da raiva em dia é muito importante para mantermos esta doença sobre controle. Portanto, vamos deixar de lado um mito há séculos arraigado na consciência das pessoas e aprender a respeitar esta criatura noturna como parte importantíssima de nosso ecossistema!



RISCO DE INCÊNDIO NA REDE ELÉTRICA

Veja como prevenir e garanta a segurança de todos

Por: Aline Rossi da Silveira, ANS – Médica Veterinária, Doutora em Modelagem Computacional pelo IOC/Fiocruz

O risco de incêndio é um problema que nos assola diariamente, seja em nossa vida particular ou local de trabalho. Este assunto nem sempre está em pauta, mas é muito importante. Afinal de contas, a proteção e a segurança de todos também é responsabilidade de cada um.

Prevenção refere “medida tomada para evitar perigos ou danos”. Em outras palavras, a prevenção são atos e condições de precaução visando a identificação de situações inseguras e/ou com potencial gerador de acidentes ou incêndios. Assim sendo, saber prevenir é tão importante quanto conhecer os procedimentos de como agir corretamente após um incêndio ter se iniciado.

O início de um incêndio pode deixar de se transformar em uma tragédia quando for evitado e controlado com segurança e tranquilidade. Segundo a Associação Brasileira de Conscientização dos Perigos da Eletricidade (abracopel), em 2020 foram registrados no Brasil 583 incêndios provocados por sobrecarga do sistema elétrico. Esta sobrecarga é causada pela colocação de carga extra no circuito, ou seja, um número maior de equipamentos em uma tomada do que ela suporta.

Para contornar esse risco, são instalados dispositivos (como disjuntores e fusíveis) que possuem a função de controle – quando é ultrapassada a carga máxima permitida a corrente elétrica é interrompida. Porém nenhum dispositivo é capaz de garantir uma proteção absoluta, e um curto-circuito (resultado da perda de isolamento dos fios) ainda pode ocorrer em certas condições. Um in-

cêndio é o resultado do superaquecimento dos fios e se alastra conforme as condições externas.

Em uma instalação elétrica, é comum que os fios não sejam dimensionados para suportar um fluxo de corrente mais intenso, ou quando são ligados equipamentos mais exigentes (como ar-condicionado, aquecedores, aparelhos de micro-ondas, cafeteiras ou chaleiras elétricas) em tomadas comuns. Outra causa da sobrecarga é o uso de benjamins

(adaptadores para ligar mais de um aparelho na mesma tomada) ou extensões que, além da queima dos equipamentos, também aumenta o risco de choques elétricos.

Para evitar ou minimizar a possibilidade de ocorrência de curtos-circuitos e seus efeitos ou interrupções de corrente elétrica, é necessária a adoção de boas práticas em relação à eletricidade:

- Nunca conecte muitos aparelhos à mesma tomada simulta-

neamente;

- tome cuidado ao usar tomadas manchadas ou danificadas;
- dê preferência à utilização dos equipamentos sem adaptador.

Em DVZ, todas as salas dispõem de tomadas para uso geral (que aceitam a carga de aparelhos mais exigentes), e outras que devem ser exclusivamente utilizadas para conectar os computadores, monitores, impressoras e demais equipamentos de informática. Confira abaixo como identificá-las:



Tomadas exclusivas dos COMPUTADORES



Tomadas para USO em GERAL

Imagens: Ivan Leandro Ferreira

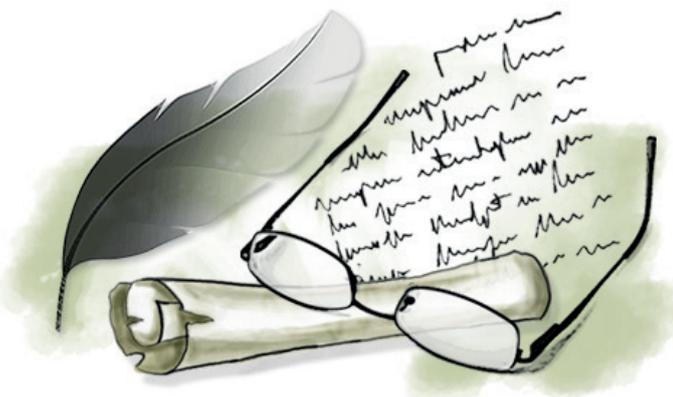
Tais atitudes contribuem para garantir a segurança de todos e minimizar o risco de sobrecarga e/ou interrupções de energia que prejudicam o bom andamento dos trabalhos da Unidade.

Fontes:

Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (abracopel). Anuário estatístico de acidentes de origem elétrica – 2020. <https://bit.ly/3Eb8rjj> (Acesso em 10/12/2021).

Cuidado com a gambiarra! Maioria dos incêndios é por curto-circuito em casa. <https://bit.ly/3oV7tTQ> (Acesso em 10/12/2021).

Vallardi, Milano: 2001. AULETE, Caldas. Aulete Digital – Dicionário contemporâneo da língua portuguesa: Dicionário Caldas Aulete (Acesso em 13/12/2021).



Canto Poético

Pequeno Príncipe

*Voando de carona em um cometa
Em meu caminho revoadas de estrelas
Vejo um arco-íris colorindo o céu azul
Feito um menino eu me sinto nu*

*Já viajei constelações de nuvens brancas
Buracos negros tão escuros quanto o sol
Terras gigantes com pessoas pequeninas
E até planetas bem menores que um botão*

*Quero beber a lua
em gotas, em favos de estrelas
Quero entrar na sua,
e seja o que Deus quiser.*

Ivan Leandro
Setor de Educação



Poesia Indicada

Compartilhe com a gente e com os leitores uma poesia que você goste.

Então É Natal

Simone

*Então é Natal, e o que você fez?
O ano termina e nasce outra vez
Então é Natal, a festa Cristã
Do velho e do novo
Do amor como um todo*

*Então bom Natal
E um Ano Novo também
Que seja feliz quem
Souber o que é o bem*

*Então é Natal, pro enfermo e pro são
Pro rico e pro pobre, num só coração
Então bom Natal, pro branco e pro negro
Amarelo e vermelho, pra paz afinal*

*Então bom Natal
E um Ano Novo também
Que seja feliz quem
Souber o que é o bem*

*Então é Natal, o que a gente fez?
O ano termina, e começa outra vez
E então é Natal, a festa Cristã
Do velho e do novo, o amor como um todo*

*Então bom Natal
E um Ano Novo também
Que seja feliz quem
Souber o que é o bem
Harehama, há quem ama
Harehama, ah*

Setor de Educação

Suas poesias, contos, crônicas e dicas serão bem-vindas.

E-MAIL : educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Telefone: 2974-7889